



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Matemática, Computação e Cognição
Divisão Acadêmica

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4496-7950
secretariamcc@ufabc.edu.br

Ata nº 01/2020/BNC/NDE

1 Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte no horário das
2 quinze horas e quinze minutos, no Bloco Delta do campus de São Bernardo do
3 Campo da Universidade Federal do ABC - UFABC, situada à Alameda da
4 Universidade, s/n.º, Anchieta, São Bernardo do Campo, São Paulo, realizou-se a
5 primeira reunião virtual do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de
6 Bacharelado em Neurociência (BNC) desta Universidade, previamente convocada
7 pelo professor João Ricardo Sato, presidente, com a sua presença e a presença dos
8 seguintes docentes: Claudinei Eduardo Biazoli Junior (Coordenador do BNC),
9 Raquel Vecchio Fornari (Vice coordenadora do BNC), Paula Ayako Tiba e Peter
10 Maurice Erna Claessens. O presidente iniciou a reunião com a pauta única, referente
11 à revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tratando-se assim de uma devida
12 formalidade a ser debatida por este Núcleo Docente Estruturante (NDE) e lembrou
13 os presentes que o assunto em questão foi amplamente discutido no passado em
14 reuniões de plenárias, retiros e inclusive várias versões do documento enviadas por
15 e-mail pelo professor Claudinei para a devida análise e parecer por parte dos
16 envolvidos. A professora Raquel mencionou que na última reunião da plenária seria
17 importante debater dois assuntos nesta reunião do NDE, sendo o primeiro sobre em
18 como aplicar os dez por cento destinados à extensão e a segunda com relação à
19 política dos estágios curriculares em relação ao novo PPC, onde sugeriu a proposta
20 de eliminar os três estágios e adotar somente as horas e não incluir esta modalidade
21 dentro do PPC e fazer somente uma recomendação posterior, e por estes motivos
22 seria importante que o NDE tratasse desse assunto para não se perdê-lo, e por fim
23 citou, como exemplo, a possibilidade do aluno realizar todo o estágio em laboratório.
24 O professor João Sato (Coordenador de Estágios) explicou que as regulamentações
25 dos estágios foram excluídas do PPC e elaboradas em uma portaria, para não
26 precisar revisá-las a todo momento facilitando dessa forma o trabalho, e
27 continuando a explanação apresentou a proposta dos discentes, que seria a de
28 cumprir as trezentos e sessenta horas fragmentando-as da maneira que eles



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Matemática, Computação e Cognição
Divisão Acadêmica

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4496-7950
secretariamcc@ufabc.edu.br

29 mesmos acharem melhor, mas desde que sejam incluídas as atividades acadêmicas
30 extensionistas para validação do estágio. O professor João concorda com a
31 proposta dos discentes desde que se cumpram certos requisitos de conteúdo e do
32 total das trezentos e sessenta horas sejam destinados os dez por cento para as
33 atividades de extensão. Na sequência, o professor Peter Claessens, lembrou que o
34 nosso PPC foi inspirado no modelo de outras universidades, pois, na época no Brasil
35 não havia nenhuma referência. O professor Peter mencionou, no que se refere aos
36 estágios supervisionados, que no Massachusetts Institute of Technology (MIT)
37 existe um rodízio em aproximadamente oito laboratórios no lugar dos estágios, e
38 continuou dizendo que em sua opinião o nosso atual modelo favorece a
39 interdisciplinaridade e que a realização de um estágio em uma determinada área
40 empobrece esta interdisciplinaridade, mas isso não quer dizer que ela esteja
41 perdida, pois, temos nossas disciplinas obrigatórias de diferentes eixos e seria uma
42 reflexão difícil em cima disso, se é suficiente ou não. E finalizou a explanação, que
43 na sua opinião, realizar um estágio o ano inteiro em um só lugar seria argumentar
44 demais ou estender demais em favor da flexibilização ou rivalizar com o espírito do
45 novo PPC. A professora Paula Tiba achou uma boa ideia a questão do rodízio tanto
46 para os nossos alunos quanto aos docentes, mas questionou a quantidade, se seria
47 bom ou não se tivesse em média de cinquenta alunos por laboratório, então sugeriu
48 a divisão da atividade em três módulos, sendo o primeiro estágio, o segundo
49 extensão e o terceiro rodízio, e com relação ao último argumentou que talvez seja
50 uma boa ideia para o aluno saber como funciona na prática, mas, apontou em contra
51 partida uma sobrecarga para o docente. O professor João Sato, após a explanação
52 anterior, sugeriu adotar o máximo de cento e vinte horas para as atividades de
53 extensão, por se tratar de uma exigência do MEC, e restando assim as duzentas e
54 quarenta horas para discussão, e explicou em reunião, que os alunos solicitaram a
55 redução no número de estágios, devido as empresas não ofertarem programas de
56 estágio que contemplem as cento e vinte horas, somente um mínimo de seis meses,
57 e assim, para conciliar com as exigências do curso o discente teria que fazer uma
58 iniciação de curta duração. E com relação as duzentas e quarenta horas restantes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Matemática, Computação e Cognição
Divisão Acadêmica

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4496-7950
secretariamcc@ufabc.edu.br

59 o presidente solicitou a opinião dos demais membros, se seria possível distribuí-las
60 nos laboratórios de acordo com a logística, conforme a sugestão apresentada pelo
61 professor Peter? Em resposta a professora Raquel argumentou que achou uma boa
62 ideia o rodízio, mas segundo sua experiência deveria haver uma melhor supervisão
63 e distribuição, pois, enquanto em um determinado laboratório pode estar havendo
64 um experimento em outro laboratório não há atividade nenhuma, e para não ocorrer
65 esse desencontro seria melhor conversar com os outros docentes envolvidos. O
66 professor Peter argumentou que quanto mais curto e picotado é o estágio, menor
67 seria a vantagem para o estagiário, e disse que caso seja implementado o rodízio
68 em laboratórios, este assunto deva ser opcional e tratado com flexibilidade entre
69 docentes e discentes, e para elucidar, citou que existem alunos que moralmente não
70 conseguem trabalhar com animais de laboratório. A professora Paula ressaltou que
71 o objetivo do nosso curso de neurociência na condição de pioneiro seria mostrar que
72 não se aprende somente com o professor ensinando na sala de aula e o aluno
73 ouvindo, e enfatizou que há várias disciplinas que possibilitam ter um componente
74 extensionista, mas observou que não sabe dizer se conseguiríamos avançar na
75 reestruturação dessas disciplinas, para que elas se coloquem dessa forma e, por
76 isso, gostaria de propor que fosse incorporado um pouco de extensão mesmo que
77 seja de forma livre em forma de lote e contendo as atividades extensionistas
78 realizadas dentro ou fora da UFABC e conforme essa reestruturação das disciplinas
79 vai acontecendo gradativamente consequentemente a carga horária de extensão
80 também vai aumentando, pois, a normativa interna permite que a implementação
81 dos dez por cento aconteça aos poucos sem precisar alterar no novo PPC. O
82 professor João Sato questionou se a portaria que rege as normas e o número de
83 estágios supervisionados deve ser publicada antes da revisão do novo PPC ou ela
84 é independente podendo ser publicada posteriormente? A professora Paula Tiba
85 respondeu que no novo PPC deve constar a carga horária e não precisa constar o
86 detalhamento, mas disse que seria apropriado ter pelo menos o rascunho da portaria
87 dos estágios. Então, o professor João Sato sugeriu que as cento e vinte horas fosse
88 de extensão e as duzentos e quarenta horas de estágios em empresas ou em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Matemática, Computação e Cognição
Divisão Acadêmica

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4496-7950
secretariamcc@ufabc.edu.br

89 atividades de pesquisa, mas que obrigatoriamente não fosse com o mesmo docente
90 orientador e estabelecidos em uma portaria, e no caso do rodízio estabelecer um
91 mínimo de carga horária em cada laboratório. A professora Raquel apresentou uma
92 dúvida que seria se colocasse as cento e vinte horas de estágio em extensão já
93 cobriria os dez por cento? A professora Paula Tiba explicou que a regra dos dez por
94 cento engloba também o BC&T, então sugeriu que o BNC aguardasse o BC&T para
95 somente depois estabelecer as regras e mencionou que o BC&H já finalizou sua
96 divisão e que esta serviria de modelo. A professora Raquel questionou sobre as
97 atividades complementares contidas no PPC do BNC se estão junto com as do
98 BC&T? Em resposta a professora Paula Tiba disse que é do BC&T e se forem
99 subtraídas, então ficaremos com 120 horas a menos, mas não pode subtrair sem
100 substituir por outra atividade no lugar para totalizar as duas mil e quatrocentas horas.
101 Como modelo, foi apresentado uma planilha de composição de créditos por horas
102 do BC&H, onde as atividades de extensão totalizam duzentas e quarenta horas com
103 vinte créditos. O professor Sato ressaltou que o intuito do estágio é a diversidade e
104 fazendo as contas poderia direcionar trinta horas para a extensão e as outras
105 trezentas e trinta horas para outras atividades a serem determinadas totalizando
106 assim três atividades sendo uma delas a extensão. A professora Raquel questionou
107 o que seriam as atividades de extensão, pois, há discentes que atuam em hospitais,
108 outros em escolas, ou seja, projetos que não estejam cadastrados na PROEC, mas
109 que atendam a comunidade? Em resposta, o professor João Sato disse que haverá
110 um regulamento explicando sobre essas atividades de trinta horas. A professora
111 Paula Tiba complementou citando, por exemplo, como atividades de extensão do
112 BNC o Ativamente, Pense Bem e Semana do Cérebro, onde o aluno é o
113 “protagonista” e não o ouvinte e para esclarecer melhor citou, como não sendo
114 atividade de extensão, a atividade NEUROEDUCA a não ser que o aluno dê aula
115 nela, mas ressaltou que esta interpretação difere entre os diversos pró-reitores do
116 país. O professor Claudinei sugeriu ao professor Sato que oferecesse oficina de
117 matemática em escolas públicas, onde três alunos da matemática matam esses
118 vinte créditos em um só projeto e outro ponto é sobre a legislação de estágio, ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Matemática, Computação e Cognição
Divisão Acadêmica

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4496-7950
secretariamcc@ufabc.edu.br

119 seja, o que pode ser considerado um estágio de acordo com o conteúdo da
120 neurociência, como por exemplo, se uma pessoa resolve ministrar aula de física em
121 um cursinho popular como atividade de extensão? A professora Paula respondeu
122 que somos nós que definimos, pois, o BC&T vai aceitar se o aluno decidir realizar
123 as duzentos e quarenta horas em neurociência, mas já o BNC pode limitar as
124 exigências. A professora Raquel lembrou que poderiam ser consideradas como
125 extensão os trabalhos de divulgação científica, como por exemplo, o Sapiens e o
126 Neuro cash. O professor Peter realizou uma conta minimalista, onde pegou a carga
127 horária do curso de neurociência e subtraiu as atividades complementares e
128 subtraindo o BC&T e calculando dez por cento disso e chegando no resultado de
129 vinte e cinco horas para a extensão e duzentas e sessenta e cinco horas para o
130 estágio. O professor João Sato sugeriu a proposta, para fechar este assunto e fazer
131 o encaminhamento à plenária, de X horas para atividades de extensão das trezentos
132 e sessenta horas, e dois estágios supervisionados sendo que um deles de oitenta
133 horas. A professora Paula Tiba apresentou um slide da distribuição da quantidade
134 de horas para o novo PPC e sugeriu uma mudança no item relacionado à carga
135 horária obrigatória para o BC&T (1080h+120h) e estágio supervisionado (240h) e
136 atividades extensionistas (37h). Para não haver conflito de horas na equivalência
137 para aproveitamento, o presidente sugeriu adotar mais ou menos 150 horas por IC.
138 A professora Raquel sugeriu adotar X horas para extensão, sendo quarenta e oito
139 horas ou sessenta horas e deixar o restante livre para o aluno ser o protagonista da
140 sua própria formação, e por isso, poderíamos deixar o aluno decidir esta questão,
141 que então seria quarenta e oito horas em atividades de extensão e trezentos e doze
142 horas de estágio, extensão, rodízio de laboratório e iniciação científica. O professor
143 Peter sugeriu manter aquelas duas disciplinas de estágio de cento e vinte horas
144 cada mais quarenta e oito horas de extensão e o restante a ser preenchida com
145 rodízio de laboratório ou extensão. Em resposta, a professora Paula gostou da ideia,
146 porém, acham que os alunos podem reclamar por acharem que a proposta ficou
147 pior. O professor Claudinei concorda com a proposta da professora Paula, como
148 sendo a mais acessível para os alunos e inclusive para apresentar-lhes na plenária,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Matemática, Computação e Cognição
Divisão Acadêmica

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4496-7950
secretariamcc@ufabc.edu.br

149 embora do ponto de vista pedagógico a proposta do professor Peter seja mais clara
150 e deixa menos arestas, e na sua opinião, a portaria seria para dar suporte a figura
151 do coordenador de estágio e de extensão, ou seja, haveria dois coordenadores um
152 de estágio e outro de extensão. Só para enfatizar o presidente ressaltou que seriam
153 trezentas e doze horas de estágio e quarenta e oito horas de extensão.-Apresentou
154 que hoje noventa e nove por cento dos alunos da PROPES apresenta uma IC de
155 curta duração, ou seja, o aluno faz uma ou duas IC de um ano e mais uma de curta
156 duração, e confirmou que são pouquíssimos discentes que estagiam em empresa.
157 Após várias sugestões apresentadas e deliberações expostas, os membros deste
158 Núcleo Docente Estruturante chegou à conclusão de que a melhor proposta seria a
159 de quarenta e oito horas em atividades de extensão e trezentos e doze horas em
160 estágio supervisionado. Após consulta aos membros, o presidente do NDE, o
161 professor João Ricardo Sato, apresentou a proposta final de estabelecer em portaria
162 as quarenta e oito horas de extensão mais trezentos e doze horas de estágio que
163 pode ser por meio de iniciação científica (IC), rodízio em laboratório e extensão,
164 desde que não ultrapasse as cento e cinquenta e seis horas, exceto se for em
165 empresa com o devido termo de compromisso. Nada mais havendo a tratar, o
166 professor João Ricardo Sato agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão,
167 da qual, para constar, eu, Christian Ryu Yasuhara, assistente em administração
168 deste centro, lavrei a presente ata.

Christian Ryu Yasuhara
Assistente em Administração

Prof. Dr. João Ricardo Sato
Presidente